

ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Atlantimport Comercial S/A
Recife - PE

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Atlantimport Comercial S/A ("Companhia"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlantimport Comercial S/A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém um saldo a receber de parte relacionada no montante de R\$ 72.641 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 85.661 mil em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia mantém um saldo a pagar à parte relacionada no montante de R\$ 91.830 mil em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 112.092 mil em 31 de dezembro de 2022). Estes montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira. A realização desses valores a receber e a pagar ocorrerá mediante termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e as partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Companhia com operação suspensa

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a qual informa que a Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, continuou optando pela suspensão de suas operações com produtos importados, não tendo realizado nenhuma atividade e/ou operação comercial neste período. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de fevereiro de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 PE 001269/F-8

A handwritten signature in blue ink, reading 'Carlos Dauer'.

Carlos Sebastião Fernandes Vieira Dauer
Contador CRC 1 PE 021962/O-9



Atlantimport Comercial S/A
CNPJ: 05.073.264/0001-99

[Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2023]



ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e passivo a descoberto			
	Notas explicativas	31/12/2023	31/12/2022		Notas explicativas	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	555	462	Fornecedores	7	24.349	13.122
Contas a receber	5	19.261	85.661	Imposto de renda e contribuição social	5	5	845
		19.816	86.123	Parcelamentos de tributos	9	224	-
				Demais contas a pagar	8	256	-
						24.834	13.967
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	7	67.481	98.970
Contas a receber	5	53.380	-	Parcelamentos de tributos	9	801	-
Créditos tributários	6	3.980	3.971			68.282	98.970
		57.360	3.971				
				Passivo a descoberto			
				Capital social	10	2.000	2.000
				Prejuízos acumulados		(17.940)	(24.843)
						(15.940)	(22.843)
Total do ativo		77.176	90.094	Total do passivo e do passivo a descoberto		77.176	90.094

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas explicativas	31/12/2023	31/12/2022
Receitas (despesas) operacionais		(396)	3.628
Despesas gerais e administrativas	11	(397)	(160)
Outras receitas operacionais, líquidas	11	1	3.788
		<hr/>	<hr/>
(=) Lucro (prejuízo) antes dos efeitos financeiros		(396)	3.628
		<hr/>	<hr/>
Receitas financeiras	11	676	44
Despesas financeiras	11	(1.146)	(19)
Variação cambial, líquida	11	7.779	7.341
		<hr/>	<hr/>
(=) Lucro antes das provisões tributárias		6.913	10.994
		<hr/>	<hr/>
(-) Imposto de renda	12	(6)	(615)
(-) Contribuição social	12	(4)	(230)
		<hr/>	<hr/>
(=) Lucro líquido do exercício		6.903	10.149
		<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Número de ações integralizadas (Em milhares)		0,20	0,20
		<hr/>	<hr/>
Lucro líquido por ação (Em R\$)		34.515	50.745
		<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	6.903	10.149
Total do resultado abrangente do exercício	<u>6.903</u>	<u>10.149</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.000	(34.992)	(32.992)
Lucro Líquido do exercício	-	10.149	10.149
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.000	(24.843)	(22.843)
Lucro Líquido do exercício	-	6.903	6.903
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.000	(17.940)	(15.940)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ATLANTIMPORT COMERCIAL S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	6.903	10.149
Ajustes		
Variações cambiais líquidas	(7.480)	(7.341)
Provisões para armazenagem e custos de importação	-	(5.328)
Resultados líquidos de instrumentos financeiros ajustados a valor justo	256	-
	<u>(321)</u>	<u>(2.520)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	13.020	850
Adiantamentos	-	13
Créditos tributários	(9)	4
Fornecedores	(12.782)	823
Imposto de Renda e Contribuição Social	(840)	845
Parcelamento de débitos tributários	1.025	-
	<u>414</u>	<u>2.535</u>
(=) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>93</u>	<u>15</u>
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>93</u>	<u>15</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	462	447
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	555	462
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>93</u>	<u>15</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



1. Informações gerais

A Atlantimport Comercial S/A (“Atlantimport” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede em Recife (PE), que tem por objetivo social:

- A importação para revenda no mercado nacional, de combustíveis líquidos álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo;
- As atividades de transporte e cargas em geral de produtos perigosos, a exploração comercial, importação de produtos de mercadorias em geral;
- Representar empresas nacionais e estrangeiras e como acionista ou quotista participar do capital de outras entidades.

A Atlantimport iniciou operações de importação de combustíveis a partir de 25 de outubro de 2018.

1.1. Informações referentes a continuidade

No ano de 2023, a Companhia continuou optando pela suspensão das operações com produto importado, devido, principalmente: ao grande impacto no mercado de combustíveis causado pela continuidade da política de preços da Petrobras em não seguir o mercado internacional; à forte volatilidade e viés de alta do câmbio; e às incertezas políticas, econômicas e sociais.

O principal motivo para o prejuízo acumulado, e conseqüente passivo a descoberto, foram as variações cambiais, em função das compras em mercado estrangeiro, da importação de produtos e dos empréstimos em moeda estrangeira reconhecidas até o ano de 2021. O risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

O controlador segue acompanhando de perto toda movimentação e seguirá dando todo suporte financeiro necessário para a Companhia.

2. Base de apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), como também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 29 de fevereiro de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.





A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados, usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

3.2. Ativo financeiro

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.



Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.



- c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

- d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.3. Passivo financeiro

- a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem, principalmente, contas a pagar a fornecedores.





b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

3.5. Provisões

Provisões são constituídas quando a Companhia tem obrigações presentes, legais ou não formalizadas, resultantes de eventos passados, cuja saída de recursos para liquidar as obrigações seja necessária e uma estimativa confiável de valores possa ser realizada.

3.6. Apuração do resultado (Receitas, despesas e custo)

A receita compreende o valor faturado pela venda de produtos. A receita pela venda de produtos é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade dos produtos são transferidos para o comprador.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.



3.7. Principais fontes de julgamento e estimativa

A Administração faz julgamentos na elaboração das estimativas sobre os valores dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de fontes externas. As estimativas e respectivas premissas são baseadas em dados históricos e outros fatores relevantes. Os resultados efetivos podem diferir destas estimativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários a vista	92	46
Aplicações financeira	463	416
	<u>555</u>	<u>462</u>

(a) As aplicações financeiras são de curto prazo, com alta liquidez, sujeitas a um risco insignificante, que são prontamente conversíveis, em caixa. No caso de resgate nos primeiros 30 dias, há incidência de IOF sobre o rendimento, por meio da tabela regressiva.

5. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber com partes relacionadas	<u>72.641</u>	<u>85.661</u>
	<u>72.641</u>	<u>85.661</u>
Circulante	19.261	85.661
Não circulante	53.380	-
	<u>72.641</u>	<u>85.661</u>

(a) Corresponde as vendas para a empresa parte relacionada TDC Distribuidora de Combustíveis S.A. Em 2023, parte da dívida foi reclassificada para o longo prazo, a partir de um plano de pagamento definido como acordo de dívida.

6. Créditos tributários

	31/12/2023	31/12/2022
Pis e Cofins a Recuperar (a)	3.766	3.771
Impostos a Compensar	-	163
IRPJ e CSLL	214	37
	<u>3.980</u>	<u>3.971</u>

(a) Corresponde aos créditos de PIS e COFINS, referentes à aquisição de insumos importados.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de fornecedores concentra 100% de faturas a pagar à Petrochina Internacional, empresa parte relacionada do Grupo que a Companhia faz parte, que manteve operações de compra de insumos importados. Os pagamentos estão sendo realizados conforme acordo de confissão de dívida:

	31/12/2023	31/12/2022
PETROCHINA INTERNATIONAL (AMERICA), outros Fornecedores	91.830	112.091
	-	1
	<u>91.830</u>	<u>112.092</u>
Circulante	24.349	13.122
Não circulante	67.481	98.970

8. Demais contas a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros (a)	256	-
	<u>256</u>	<u>-</u>

(a) A Companhia transaciona instrumentos financeiros na modalidade de contratos a termo (NDF).

9. Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Parcelamentos Especiais - Trib Federais (a)	1.025	-
	<u>1.025</u>	<u>-</u>
Circulante	224	-
Não Circulante	801	-

a) Corresponde a adesão ao parcelamento do IRPJ e CSLL de 2022 em 60 parcelas com vencimentos até 2028.



Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Passivo a descoberto

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia é de R\$ 2.000, dividido em 200 (duzentas) ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 10.000 (dez mil) cada uma, totalmente subscrito e integralizado. Conforme demonstrado do quadro a seguir:

Acionistas	Participação total no capital social		
	Ações ordinárias	Participação (%)	Valor
TT WORK PARTICIPAÇÕES S/A	200	100	2.000
	200	100	2.000

A Companhia é subsidiária integral da TT WORK Participações S/A, *holding* do Grupo empresarial que controla todas as áreas do negócio.

11. Despesas gerais, administrativas e resultado financeiro por natureza

Natureza	31/12/2023	31/12/2022
<u>Gerais e administrativas</u>		
Serviços Prestados por Terceiros	(30)	(29)
Impostos e taxas diversos	(68)	(36)
Processos/Contingências	(12)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(287)	(95)
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros de Mora	-	(3)
Juros s/ parcelamentos e processos tributários	(102)	-
Variação Monetária passiva	-	(1)
Provisão de Perda sobre Instrumentos financeiros	(816)	-
Perda sobre Instrumentos financeiros	(219)	-
Despesa bancária e outras despesas financeiras	(9)	(15)
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimento de aplicação financeira	75	43
Descontos e juros obtidos	6	1
Provisão de Ganho sobre Instrumentos financeiros	560	-
Ganho sobre Instrumentos financeiros	34	-
Variação monetária ativa	1	-
<u>Variação cambial</u>		
Variação cambial sobre importação	299	-
Provisão de variação cambial sobre importação	7.480	7.341
<u>Outras receitas/(despesas) operacionais</u>		
Recuperação de Despesas (a)	1	4.122
Outras despesas operacionais	-	(334)
	<u>6.913</u>	<u>10.994</u>

(a) Em 2022, o montante de R\$ 4.122, referente recuperação de despesa, se refere, principalmente, a reversão de despesas provisionadas como custo de importação.

Classificados como:	31/12/2023	31/12/2022
Gerais e administrativas	(397)	(160)
Despesas financeiras	(1.146)	(19)
Variações cambial líquida	7.779	7.341
Receitas financeiras	676	44
Outras receitas/(despesas) operacionais	1	3.788
	<u>6.913</u>	<u>10.994</u>





12. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Contribuição Social foi calculada à alíquota de 9%, e o Imposto de Renda a 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, ambos em atendimento às disposições fiscais em vigor.

Em 2023, foi realizada a mudança de apuração anual para trimestral, os valores de imposto de renda e contribuições sociais são apurados por estimativas e lançados no resultado se houver impostos a pagar. Os resultados foram apurados conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) antes dos Impostos	6.913	10.994
(+) Adições	11.579	20.441
Multas não dedutíveis		1
Provisão de Variação Cambial Passiva	10.764	20.441
Provisão de Perdas Operações Instrumentos Financ.	816	
(-) Exclusões	(18.804)	(27.782)
Provisão Variação Cambial Ativa	(18.244)	(27.782)
Provisão Ganho Operações Instrumentos Financeiros	(560)	
(=) Base de cálculo antes da compensação	(312)	3.653
(-) Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(17.)	(1.096)
(=) Base de cálculo ajustada	(329)	2.557
(=) Contribuição Social devida	4	230
(=) Imposto de renda devido	6	384
(+) Adicional de imposto de renda	-	232
(=) Total do Imposto de renda	6	615
(=) Total Provisão IRPJ e CSLL	10	845

13. Gestão de risco financeiro

13.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros: risco de taxa de juros, risco cambial, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos em seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia. A Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que reduzem o rendimento das aplicações financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas, quando aplicável, a empréstimos e financiamentos captados no mercado.





(b) Risco cambial

O risco cambial refere-se ao risco de variação nos custos de contratos vinculados em moeda estrangeira e, portanto, podendo afetar os fluxos de caixa futuros de transações devido à variação nas taxas de câmbio.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais levando em consideração suas necessidades de caixa a fim de atender à estas demandas operacionais.

14. Eventos subsequentes

A Administração da Companhia considerou que não houve eventos subsequentes à data de encerramento das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023, até a data da conclusão das referidas demonstrações.